

Indústria cinematográfica nigeriana, Nollywood, busca reconhecimento global

A vibrante indústria cinematográfica da Nigéria, conhecida como Nollywood, tem como objetivo alcançar o reconhecimento global, seguindo o exemplo do meteórico crescimento da música Afrobeats.

Como a terceira maior indústria cinematográfica do mundo termos de número de filmes produzidos anualmente, o Nollywood já é uma força cultural significativa na África.

As raízes da indústria remontam à década de 1990, quando cineastas empreendedores começaram a produzir filmes de baixo orçamento, diretamente {sp}, que conquistaram o público local.

ao longo dos anos, o Nollywood evoluiu, adotando valores de produção mais altos e narrativas mais diversas, chamando a atenção de audiências globais e gigantes do streaming como Netflix e Amazon.

Hoje, o Nollywood não é apenas sobre entretenimento; é sobre representação cultural e narrativas grande escala. "É hora de o mundo receber nossas histórias e conteúdo", diz Toyosi Etim-Effiong, figura chave da indústria e fundadora da agência de gestão de talentos That Good Media.

O sucesso global da Afrobeats, com artistas como Burna Boy, Wizkid e Davido alcançando sucesso internacional, serve como fonte de inspiração e modelo para o Nollywood, diz Etim-Effiong, que levou uma delegação de estrelas do Nollywood para o Festival de Cinema Essence nos últimos três anos.

"A Afrobeats fez maravilhas para o continente e acredito que é hora de mais parcerias na indústria de filmes e TV. Nossas histórias têm temas universais e insights culturais únicos que ressoam com audiências todo o mundo", disse ela no Festival Essence realizado Nova Orleans e agora sua 30ª edição.

Da mesma forma, o Nollywood pretende captivar audiências globais, não apenas com entretenimento, mas também compartilhando a cultura e as histórias africanas larga escala, adiciona Etim-Effiong.

No Festival de Cinema Essence, uma recente adição à ampla celebração da cultura e conquistas negras, estrelas e stakeholders do Nollywood discutiram sua visão para a expansão internacional.

O festival forneceu uma plataforma proeminente para o Nollywood mostrar seu potencial e se engajar diálogos significativos sobre o futuro da indústria.

"É importante para mim que as histórias nigerianas e africanas sejam contadas de uma maneira autêntica para nós", diz Etim-Effiong. "Eu facilito oportunidades como essa onde nossas histórias, conteúdo e jogadores chave podem se sentar à mesa ... assim o mundo inteiro pode conhecê-lo e nós podemos conhecer como somos semelhantes (ao resto do mundo). O Nollywood está aberto para parcerias."

Estrelas veteranas do Nollywood como Omotola Jalade-Ekeinde e Uche Jombo, juntamente com novos talentos como a jovem estrela Simisola Gbadamosi e o coração do Nollywood Eso Dike, participaram de um painel sobre a importância de conectar culturas através do storytelling.

Jalade-Ekeinde, membro da Academia, o corpo de votação do prêmio Oscars, enfatizou a importância de retratar realidades africanas.

"Estamos contando nossas histórias e definindo como queremos ser vistos", disse ela. "Eu venho

defendendo nossas vozes serem ouvidas e respeitadas. É hora de mudança."

Gbadamosi, de 13 anos, recém-chegada do papel no primeiro filme de animação africano da Disney, "Iwaju", ecoou esses sentimentos, destacando o papel da indústria fornecer narrativas autênticas, um que ela espera contribuir como escritora um dia.

"Eu tenho muitas ideias de histórias na minha cabeça que quero criar no futuro", disse ela à . A indústria não é apenas sobre suas estrelas; é também sobre diretores e produtores inovadores que empurram os limites do que o Nollywood pode alcançar. Editi Effiong é um desses indivíduos, cujo thriller de vingança "The Black Book" estabeleceu novos marcos para a indústria.

Produzido com um orçamento modesto de R\$1 milhão (um recorde na época para o Nollywood), o filme alcançou a posição número 3 nas paradas de filmes globais do Netflix 2024, com mais de 20 milhões de visualizações todo o mundo.

"Passamos tempo nos roteiros, gastamos cerca de dois anos escrevendo e preparando o roteiro. Normalmente, os filmes do Nollywood são filmados duas a três semanas. Nós filmamos isso quatro meses", disse ele ao The Hollywood Reporter.

Effiong atribui o sucesso do filme à planejamento minucioso e compromisso com a qualidade: "Fizemos tudo nos padrões mais altos, desde roteiro até filmagem", disse ele ao The Hollywood Reporter.

O sucesso de Effiong exemplifica a nova geração de cineastas do Nollywood que não tem medo de investir tempo e recursos na criação de produções de alta qualidade que podem competir no cenário global.

O veterano da indústria cinematográfica Moses Babatope recentemente anunciou o lançamento do Nile Media Entertainment Group, um estúdio de produção e distribuição novo e administrado por um elenco de executivas femininas de destaque.

através de seu papel como co-fundador da FilmOne, Babatope desempenhou um papel fundamental na trazer filmes nigerianos para o palco global. Seu trabalho expandiu o alcance do Nollywood e ele assinou acordos com Disney, Netflix, Prime Video e Warner Bros. (Warner Bros. Discovery é a empresa mãe da e Warner Bros.).

Como Etim-Effiong da That Good Media diz: "O Nollywood não carece de talento e ambição e há muito desenvolvimento e investimento acontecendo agora. Nosso tempo chegou."

No sofá com Rishi Sunak – o desenho animado de Stephen Collins.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sit de aposta

Palavras-chave: **sit de aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-22